



Prefeitura Municipal da Estância

Turística de Guaratinguetá

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Rua Aluisio José de Castro, nº. 147 – Chácara Selles - Guaratinguetá - SP.

CEP: 12.505-470 - Tel.: (12) **3128-2810**

E-mail: administracao@guaratingueta.sp.gov.br

Guaratinguetá, 05 de dezembro de 2024.

Of.C-475/2024

Responde ao Requerimento nº 420/2024.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Este Executivo Municipal formula o presente para acusar o recebimento do Ofício 1019/2024, de 26/11/2024 que encaminhou o Requerimento nº 420/2024, de autoria do Edil, **Marcelo Augusto de Assis**, solicita informação sobre as condições que se encontram a Defesa Civil de Guaratinguetá, seja quanto a sua estrutura física, de pessoal e de equipamentos, a fim de se constatar se o órgão encontra-se preparado para atuar em casos de catástrofes e calamidades que a cidade pode vir a experimentar.

Agradecendo a colaboração dos Nobres Vereadores, pela iniciativa, encaminho a essa colenda Câmara a manifestação da Secretaria Competente, cuja informação/resposta segue anexa.

Neste ensejo, renova a Vossa Excelência e Dignos Edis os protestos do mais elevado apreço.


MARCUS AUGUSTIN SOLIVA
PREFEITO MUNICIPAL

Rec.	09 / 12 / 24
As:	17:00h
Ass.:	Calpino

Sua Excelência o Senhor

PEDRO SANNINI ANDRADE DOS SANTOS

Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá – SP



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>

com o identificador 350033003700390034003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de

Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



Guaratinguetá, 02 de dezembro de 2024.

Ofício n. 120/2024 - COMPDEC

Assunto :

- Memo Câmara 664/2024
- Req. 420/2024
- Processo n. 1665/2024

Ilustríssimo Senhor :

Em atenção as informações solicitadas pelo nobre Vereador Marcelo da Santa Casa, temos :

1. Como esta definida a estrutura de pessoal da Defesa Civil no Município de Guaratinguetá?

Resposta :

01 Assessor, 02 Auxiliares Administrativos, 11 Servidores de áreas diversas exercendo a função de Agente de Defesa Civil e 01 ajudante geral se aposentando em dezembro/2024.

2. O número de agentes da Defesa Civil de Guaratinguetá é suficiente para garantir atendimento e resposta hábil e eficiente nos casos de calamidades e desastres?

Resposta :

A disponibilidade de recursos humanos está bem abaixo do necessário para prestar atendimento conforme especificado na pergunta, pois no máximo conseguimos ter 2 agentes / turno.

3. No caso de defasagem quanto ao número de agentes à disposição da Defesa Civil de Guaratinguetá, a contratação de novo pessoal é urgente?





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



Resposta :

Sim é urgente. Com apenas 2 homens / turno no máximo, em inúmeras situações (afastamento médico, ausências legais, aniversários, particulares etc.) ficamos com apenas 1 homem no plantão, o qual inclusive poderá ser um servidor não habilitado a dirigir, comprometendo o atendimento.

4. Com relação as ferramentas e equipamentos disponibilizados pela Defesa Civil de Guaratinguetá:

a) Encontram-se em bom estado de conservação?

Resposta : Sim.

b) Há necessidade de aquisição de novos equipamentos? Quais?

Resposta : Sim. Vide anexo 01.

c) Há equipamentos quebrados, aguardando reparos? Quais?

Resposta : Temos 02 motosserras. Consideradas inservíveis, devido a inexistência de peças de reposição no mercado.

5. Com relação à frota de veículos à disposição e pertencente à Defesa Civil de Guaratinguetá:

a) Do que compõe o quadro de veículos?

Resposta :

01 pickup Hilux 4x4 diesel ano 2005, com 19 anos de uso doação da Basf, em razoáveis condições.

01 pickup Fiat Strada ano 2022, doação do Governo do Estado SP, em boas condições.

b) Se encontram em bom estado de conservação?

Resposta : (idem resposta item a);

c) Há veículos quebrados, a espera de reparos? Descrever os veículos, os problemas, as soluções e os custos, aproximados;





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



Resposta :

01 pickup Saveiro ano 2010, doação do SAEG, inoperante necessitando de diagnóstico mecânico para identificar problemas diversos como : aquecimento, embreagem, freios, etc - avaliação pendente por falta de recursos financeiros.

d) Há necessidade de se adquirir novos veículos? De que tipo?

Resposta : Sim. Há necessidade mínima de :

01 Pickup cabine dupla diesel 4x4 equipada nos padrões Defesa Civil;

01 Pickup com equipamento tanque / bomba / mangueira de pequeno porte padrão para combate fogo área urbana;

01 Caminhão médio porte com tanque água combate fogo em vegetação área urbana padrão Defesa Civil;

e) Há veículos pertencentes a estrutura da Defesa Civil baixados, isto é, já inutilizados? Quantos são? Quais razões levaram a sua inutilização?

Resposta : Não há veículos inutilizados.

f) Quem é o responsável pela conservação e manutenção da frota de veículos pertencente à Defesa Civil Municipal?

Resposta :

A responsabilidade pela conservação é de todos que aqui trabalham, a manutenção é feita em oficinas credenciadas em sistema de empresa contratada pela prefeitura.

6. Nos últimos anos, quais foram os principais investimentos realizados em matéria de equipamentos e veículos realizado pela Defesa Civil Municipal?

Resposta :

As solicitações de investimentos em equipamentos e veículos não foram atendidas nesses últimos anos, sejam àquelas inseridas no orçamento, como também através de tratativas especiais.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



7. Como se encontram as instalações físicas da Defesa Civil Municipal?

Resposta :

- Instalações são antigas com mais de 20 anos com sérios problemas com telhado / forro / com goteiras, infiltrações e animais peçonhentos no forro, inclusive com apontamentos realizados pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho;
- Instalação Rádio comunicação inoperante;
- Câmeras de monitoramento sem contrato / sem equipamentos;
- Restrições no abastecimento de água em razão da falta de reservatório (caixa d'agua);
- Instalações elétricas e de telefonia precárias com constantes falhas de funcionamento;
- Área externa verde sem manutenção / precárias condições;

a) Sua sede conta com equipamentos de informática, todos em operacionalidade?

Resposta :

Equipamentos de informática defasados / obsoletos sem condições de atualizações nos softwares e na sua totalidade, oriundos de descarte de outras secretarias municipais e ou doação de empresas da cidade. Solicitações para aquisição de equipamentos novos para o departamento via orçamento não foram atendidas.

b) O estrutura mobiliária é satisfatória, capaz de garantir o seu pleno funcionamento?

Resposta :

Mobiliário atende minimamente as necessidades, sendo de baixa qualidade.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



c) A estrutura física disponível aos seus agentes é regular, quanto espaços como refeitório, garagem, banheiros, galpões e depósitos? Qual estado se encontram esses espaços?

Resposta :

Estrutura física do imóvel está minimamente adaptada para uso da Defesa Civil, pois originalmente foi construída para outra finalidade (Parque Ambiental) , sendo necessário reforma com correta adaptação inclusive das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias para o fim a que se destinam. Se encontra hoje minimamente atendendo, mesmo porque conforme já exposto tem mais de 20 anos de construção.

8. Com relação aos equipamentos, utilizados nas ações da Defesa Municipal de Guaratinguetá:

a) Se encontram em quantidade, espécie e qualidade satisfatórios?

Resposta : Não. Faltam : GPS / binóculo / trena eletrônica / drone / lanternas e sistema de Rádio Comunicação, como também : botas de segurança / capacetes, além de outros EPI's.

b) Há equipamentos aguardando reparos? Quais?

Resposta : Não.

c) Há levantamento para aquisição de novos equipamentos? Apresentar relatório relacionando o equipamento e a necessidade.

Resposta : vide anexo 01.

d) Barcos, botes, boias, coletes, vestuário de mergulho, etc. fazem parte da estrutura da Defesa Civil de Guaratinguetá? Relacionar a existência, o número disponível e sua situação para operacionalidade.

Resposta : Esse tipo de equipamento não faz parte da estrutura da Defesa Civil, trata-se de equipamentos de alto custo e requer infraestrutura específica





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



para guarda, manutenção, reparo, transporte e principalmente ser operado, em segurança !


E o mais sério e importante : requer mão de obra especializada, treinada e capacitada pois são de uso em situação de alto risco.

Para necessidades dessa natureza, dada essas características expostas e pelo fato de ínfima frequência de necessidade, o Corpo de Bombeiros estão 100 % aptos e treinados para realizar tal atendimento, são profissionais e sempre disponíveis quando solicitado para prestarem apoio.

Como se encontra o plano de contingência voltado à cidade de Guaratinguetá e elaborado pela Defesa Civil de Guaratinguetá? Enviar cópia do plano de contingência e suas atualizações até a data presente.

Resposta : vide anexo 02.

Atenciosamente,


Crysapinho Ferreira Filho
Assessor Especial Defesa Civil

Ilmo. Sr.
Marco Antonio Baracho dos Santos
Chefe de Gabinete



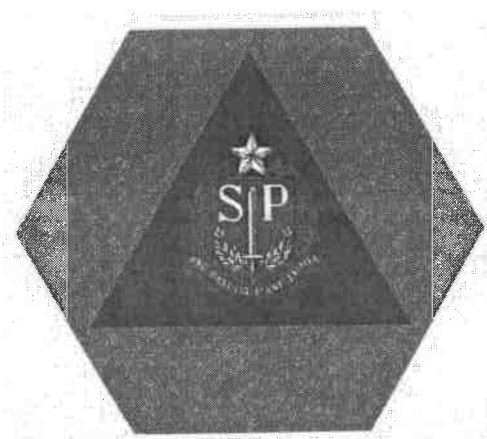
= ANEXO 04 =

ORDE M	TIPO DE ITEM (MATERIAL/SERVIÇO/OBRA)	CODIGO DO ITEM (SUP)	DESCRICAO DO ITEM	DESCRICAO SUCINTA DO OBJETO
1	SERVIÇO	3057	GERENCIAMENTO EM ABASTECIMENTO DE VEICULOS	FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL (GASOLINA - ALCOOL - DIESEL)
2	SERVIÇO	5547	GERENCIAMENTO EM MANUTENCAO DE VEICULOS	MANUTENCAO E REPARO DE VEICULOS PARTE MECANICA , ELETRICA E PNEUS
3	SERVIÇO	3108	LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RADIO COMUNICAÇÃO	SERVICOS DE LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RADIO COMUNICAÇÃO - RADIO BASE E HTV
4	SERVIÇO	3110	CONTRATAÇÃO EMPRESA PARA REFORMA PREDIAL	REFORMA URGENTE DO TELHAO, FIAÇÃO INTERNA DE ENERGIA - TELEFONIA E TOMADAS, PINTU
5	SERVIÇO	5546	MANUTENÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO	MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE 03 APARELHOS DE AR CONDICIONADO
6	SERVIÇO	8829	CONFECCAO DE UNIFORME	UNIFORME DE UNIFORME PADRAO DEFESA CIVIL (CALÇA-CAMISETA-CAMISA-COLETE-JAQUETA

ORDE M	TIPO DE ITEM (MATERIAL/SERVIÇO/OBRA)	CODIGO DO ITEM (SUP)	DESCRICAO DO ITEM	DESCRICAO SUCINTA DO OBJETO
18	SERVIÇO	105600100009627	CONFECCAO DE PASTAS PAPEL E ADESIVOS VEICULO	PASTAS DE PAPEL CARTAO E ADESIVOS TAMANHO GRANDE - INTERDICAÇÃO - PERSONALIZAD- CAMINHONETE 4X4 CABINE DUPLA, PICK UP
19	MATERIAL	1001226609292	MOTOSERRA	MOTOSERRA A COMBUSTIAO - SARRER 50 CM/20"
20	MATERIAL	2001250115225	MOTOPODA	MOTOPODA A GASOLINA 1,3 CV - 25,4 CC
21	MATERIAL	2029034129411	ELETRDOMESTICOS	FOGAO 08 BOCAS DOMESTICO COM FORNO ACENDIMENTO AUTOMATICO

ORDE M	TIPO DE ITEM (MATERIAL/SERVIÇO/OBRA)	CODIGO DO ITEM (SUP)	DESCRICAO DO ITEM	DESCRICAO SUCINTA DO OBJETO
2	MATERIAL	2029071132266	INFORMATICA	COMPUTADOR PC COMPLETO
27	MATERIAL	2029052132407	INFORMATICA	NOTEBOOK
28	MATERIAL	2015018116059	EQUIPAMENTO ELETRONICO	GPS
29	MATERIAL	2040024125403	EQUIPAMENTO ELETRONICO	DRONE
30	MATERIAL	2001161123913	EQUIPAMENTO ELETRONICO	TRENA LASER 80 METROS
31	MATERIAL	2029049130578	EQUIPAMENTO ELETRONICO	FONTE ATX
32	MATERIAL			





Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil

GUARATINGUETÁ - SP

O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta a desastres envolvendo **deslizamentos, alagamentos, inundações, erosões**

Versão 1, atualizada em 04/08/2023.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Documento de Aprovação

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para **deslizamentos, alagamentos, inundações, erosões** no município de **GUARATINGUETÁ - SP** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de **GUARATINGUETÁ - SP**, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.2 Página de Assinaturas



Nome	Instituição	Função	Ass.
ADILSON DE CASTRO	COMDEC	AGENTE	
ANDRÉ ANTONIO DA SILVA	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
ANTONIO DE PADUA SOARES	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
BRENO SALVADOR DE OLIVEIRA	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
CLAUDIO ROBERTO SANTOS	COMDEC	AGENTE	
CLEBER JOSÉ ALVES DE ASSIS	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
DOUGLAS JOSÉ BUENO DE OLIVEIRA DE JESUS	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
JACINTO CALIXTO DA SILVA	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
JOSÉ BENEDITO	COMDEC	AGENTE	
JOSÉ MAURÍLIO DE CAMPOS	COMDEC	AGENTE	
MARCELO HAMILTON DE CARVALHO	COMDEC	AGENTE	
MATEUS GONÇALVES	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
MESSIAS SALVADOR	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
PAULO ROBERTO ANDRADE PINTO	COMDEC	ENGENHEIRO	
ROBSON LUIZ DOS SANTOS	COMDEC	AGENTE	
SIDNEI DE SOUSA	COMDEC	AGENTE	



Nome	Instituição	Função	Ass.
VALESCA APARECIDA MOISES CAMPOS LUTE	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
VICENTE ADILSON SOARES	COMDEC	AGENTE	
WILSON PEREIRA COELHO	COMDEC	VOLUNTÁRIO	

Nome	Instituição	Função	Ass.
------	-------------	--------	------

1.3. Instruções para o uso do plano

O presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático facilitando a coleta e a busca de informações dentro do município, focando o atendimento a desastre. Para um uso mais operacional é interessante que o usuário deste plano faça a sua impressão colorida, pois cada uma das áreas abaixo é destacada com uma cor diferenciada no canto de cada página para um manuseio mais prático:

- Caracterização do Cenário (AZUL): Resultante da coleta de informações de áreas com recorrência de desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Estas localidades cadastradas denominamos de "áreas de atenção";
- Cadastro de Abrigos (AMARELO): Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;
- Cadastro de Recursos (VERDE): Nesta etapa do plano busca-se os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre, referenciando-se seu quantitativo e contato para um acesso eficiente. Vale lembrar que o plano parte de ponto básico podendo o município de acordo com a sua especificidade agregar mais recursos que ache interessante não se prendendo somente aos itens aqui elencados;



- Ativação do Plano (VERMELHO): Através deste é que são direcionadas as funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacando-se as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento a ocorrência. Essas funções correspondem ao previsto no SCI (Sistema de Comando de Incidentes).

É importante saber:

O Coordenador Operacional é a pessoa responsável por organizar as primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência. Ele é a fonte ígnea para a gestão do desastre, deve ser uma pessoa com poder de articulação entre as secretarias municipais, que consiga prover através de contatos os meios necessários para o atendimento inicial ao desastre. Sua atuação se inicia com o comunicado do evento e se encerra com a formação do comando do SCI

O Gabinete Gestor de Desastre (comando do SCI) é responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandas provenientes do incidente. Para a concepção deste gabinete é interessante que as pessoas que irão fazer parte do mesmo contemplem as seguintes características:

- A) Pessoas que tenham responsabilidade pelas suas ações;
- B) Pessoas que tenham o controle e articulação de grande número de recursos;
- C) Pessoas que tenham grande representatividade no contexto do município;
- D) Pessoas que tenham responsabilidade legal para a questão;
- E) Pessoas com poder de decisão;

Dentro deste contexto sugerimos, no âmbito municipal, que a composição do gabinete seja formada pelos representantes das pastas de Obras, Saúde, Defesa Civil, Segurança Pública e Prefeito Municipal.

1.4. Instruções para a manutenção do plano

Para melhoria do Plano de Contingência, os órgãos envolvidos na sua elaboração deverão realizar simulados conjuntos no mínimo duas vezes ao ano, sob a coordenação do Coordenador Operacional, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do Plano de Contingência que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nestes relatórios, os participantes deverão se reunir para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse

2. FINALIDADE

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de GUARATINGUETÁ - SP estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

2.1. Pressupostos do Planejamento

- Cadastro de Abrigos (AMARELO): Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para a sua mobilização nos períodos fora do horário comercial;

- É desejável que o tempo de mobilização interna de cada órgão envolvido neste plano seja de no máximo 2 (duas) horas, independente do dia da semana ou horário do acionamento;



- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em 2 (duas) horas após ser autorizada;

- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 5 (cinco) horas de antecedência para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;

- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais, e caso sejam afetados deverá ser acionando o mais rapidamente possível o Centro de Gerenciamento de Emergência da Defesa Civil do Estado de São Paulo - CGE, através do telefone (11) 2193-8888.

- O mau tempo pode ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região;

- O tempo de permanência em operação de representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características do desastre;

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO

Para a caracterização do cenário foi adotada uma metodologia que buscou levantar informações de áreas que apresentaram uma recorrência com relações aos desastres pertinentes a este plano. Para estas áreas adotou-se uma nomenclatura de "áreas de atenção", que são localidades que historicamente já estiveram envolvidas ou ainda se envolvem sazonalmente com algum dos tipos de ocorrências, como alagamentos, inundações ou deslizamentos. É importante ressaltar que cada área de atenção se refere a uma localidade específica, se, por exemplo, no município há dois bairros que comumente alagam neste município há no mínimo duas áreas de atenção.

A ideologia do plano é de que cadastradas todas as "áreas de atenção" do município, seja possível, quando em um alerta meteorológico, poder priorizar, através da análise dos dados constante em cada área, qual localidade irá ter uma intervenção prioritária dos órgãos de resposta.

Lembrete: Para parâmetros de priorização de alerta nas áreas de atenção:

- 1.º Aquelas com maior concentração populacional correlacionada com a pior predominância construtiva;
- 2.º Aquelas com pior infraestrutura;
- 3.º Aquelas com mais pontos sensíveis dentro dos polígonos, como asilos, escolas, hospitais, etc;

Na sequencia estão as fichas de cadastro destas áreas de atenção, divididas em quatro sessões:

- Áreas de atenção de DESLIZAMENTOS
- Áreas de atenção de ALAGAMENTOS
- Áreas de atenção de INUNDACOES
- Áreas de atenção de EROSOES

ÁREA DE : GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município:

Localidade:

Detalhamento:

Recorrência

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos

Residências:

Prédios Públicos:

Infraestrutura:

Pontos sensíveis:

População afetável:

Característica da área afetável:

Tipo de ocupação:

Predominância construtiva:

Fatores de Risco

Descrição:

Responsável pelo levantamento dos dados:

Vistoria:



ÁREA DE : GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município:**Localidade:****Detalhamento:**

Recorrência

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos

Residências:**Prédios Públicos:****Infraestrutura:****Pontos sensíveis:****População afetável:****Característica da área afetável:****Tipo de ocupação:****Predominância construtiva:**

Fatores de Risco

Descrição:**Responsável pelo levantamento dos dados:****Vistoria:****ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP**

Dados Básicos

Localidade:

RESIDENCIAL

DAVID

FERNANDES

COELHO

Município: GUARATINGUETÁ

Detalhamento

ESTA ÁREA POSSUI 2 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 111 MORÁDIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MÉDIO (A1/S1/R2ESC) E OUTRO COM GRAU DE RISCO BAIXO (A1/S2/R1ESC)

Condições Topográficas e do Solo

Declividade**Evidências de movimentos**

30 - 45%

Cicatrizes
antigasÁrvores, postes
inclinadas
Trincas no
terreno**Recorrência**

O evento não têm uma periodicidade anual definida.
O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos**Residências: 111 Prédios Públicos: 0****Infraestrutura:**
0

Pontos sensíveis: ESTA ÁREA POSSUI 2 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 111 MORADIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MÉDIO (A1/S1/R2ESC) E OUTRO COM GRAU DE RISCO BAIXO (A1/S2/R1ESC)..

População afetável: 444 **Característica da área: Área Urbana**

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA**Fatores de Risco****Descrição: FORTES CHUVAS****Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL****Vistoria: SIM****Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme**

ÁREA DE ALAGAMENTOS: município de GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ	Localidade: VILA ALVES	Nome do rio: RIBEIRÃO DOS MOTAS	Nome da bacia hidrográfica:
------------------------------------	----------------------------------	--	--

Detalhamento: BAIRRO VILA ALVES, LOCALIZADO ÀS MARGENS DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, A JUSANTE DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA BR-116, NA PORÇÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO.

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida
O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos**Residências: 35****Prédios Públicos: 0****Infraestrutura:**
0

- Pontos sensíveis:** NESTA ÁREA FORAM IDENTIFICADOS 7 SETORES DE PERIGO DE INUNDAÇÃO, COM NÍVEIS ESTIMADOS DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M

População afetável: 140

Característica da área afetável: Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: CHUVAS FORTES

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:
JARDIM
MODELO

Detalhamento

ESTA ÁREA TEM 3 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 107 MORADIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MUITO ALTO (A3/S1/R4ESC), OUTRO COM GRAU DE RISCO ALTO (A3/S2/R3ESC) E OUTRO COM GRAU DE RISCO MÉDIO (A2/S2/R2ESC), CONFORME ILUSTRADO NA FIGURA

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

30 - 45%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 107 Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:
0



Pontos sensíveis: O SETOR 1 COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A3/S1/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA DRA. HELENA GALVÃO CÉSAR, APRESENTA 80 MORADIAS EM RISCO CONSTRUÍDAS EM ENCOSTA COM DECLIVIDADE ACENTUADA COM VÁRIAS INTERVENÇÕES, TAIS COMO: CORTES, ATERROS, LANÇAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS E SERVIDAS NA ENCOSTA, ALÉM DE VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES..

População afetável: 430 **Característica da área:** Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: CHUVAS FORTES

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:
PEDREIRA

Detalhamento

ESTA ÁREA TEM 3 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 240 MORADIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MÉDIO (A2/S1/R2ESC) E OUTROS DOIS COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A2/S2/R4ESC E A2/S3/R4ESC)

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Árvores, postes inclinadas

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.
O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 240 **Prédios Públicos:** 0

Infraestrutura:
0

Pontos sensíveis: - RISCO MÉDIO O SETOR COM RISCO MÉDIO (A2/S1/R2ESC), COM 35 MORADIAS EM RISCO, LOCALIZA-SE NA RUA RANGEL PESTANA (LIMITE INFERIOR DO SETOR). AS MORADIAS SITUAM-SE PRÓXIMAS AO TOPO E BASE DE TALUDE DE CORTE (3 A 5 METROS DE ALTURA). EM VÁRIOS LOCAIS NÃO HÁ OBRAS DE CONTENÇÃO E DRENAGEM - RISCO MUITO ALTO O SETOR 2 COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A2/S2/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA PIRES DO RIO (LIMITE INFERIOR), APRESENTA 105 MORADIAS EM RISCO CONSTRUÍDAS EM ENCOSTA COM DECLIVIDADE ACENTUADA COM VÁRIAS INTERVENÇÕES COMO: CORTES, ATERROS, LANÇAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS E SERVIDAS NA ENCOSTA, ALÉM DE VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES. O SETOR 3 COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A2/S3/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA CORONEL TAMARINDO (LIMITE INFERIOR), APRESENTA 100 MORADIAS EM RISCO, CONSTRUÍDAS EM ENCOSTA COM DECLIVIDADE ACENTUADA E NAS MESMAS CONDIÇÕES APRESENTADAS NO SETOR 2 .

População afetável: 960 **Característica da área:** Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Habitação Precária
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE INUNDAÇÕES: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ	Localidade: PEDREIRA	Nome do rio: RIBEIRÃO SÃO GONÇALO	Nome da bacia hidrográfica: PARAÍBA DO SUL
------------------------------------	-----------------------------	---	---

Detalhamento: O BAIRRO PEDREIRA, NA PORÇÃO SUL DO NÚCLEO URBANO DO MUNICÍPIO, LOCALIZADO ÀS MARGENS DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO, IMEDIATAMENTE À MONTANTE DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, EM UM ESTREITO VALE SITUADO A JUSANTE DA RUA CEL. TAMARINDO. ESTENDE-SE DESDE A RODOVIA ATÉ A ALTURA DA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, ABRANGENDO TRECHOS DA VILA DO CRIOULO E VILA GRILO.

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /



Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 18**Prédios Públicos:** 0**Infraestrutura:**
0

Pontos sensíveis: - RISCO MUITO ALTO O ÚNICO SETOR DA COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO DE INUNDAÇÃO (A2/S6/R4INU) LOCALIZA-SE NA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO (FOTO 6.6), NO EXTREMO SUL DA ÁREA. COMPREENDE 8 MORADIAS SITUADAS PRÓXIMAS AO TALUDE MARGINAL. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), EM DECORRÊNCIA DO NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO SER SUPERIOR A 1,20 M, INFERINDO-SE RECORRENTES OS EVENTOS DE CHEIAS E INUNDAÇÕES NO SETOR DE ACORDO COM O HISTÓRICO DA ÁREA. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.6), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO ALTO HÁ 2 SETORES COM GRAU DE RISCO ALTO (A2/S4/R3INU, A2/S7/R3INU), O PRIMEIRO LOCALIZA-SE NA VILA GRILO, PRÓXIMO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, E O SEGUNDO NO LIMITE DO ATINGIMENTO NA VILA DO CRIOULO. SÃO CARACTERÍSTICAS DE DESTAQUE NESTES SETORES: - NO SETOR A2/S4/R3INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 10 MORADIAS SITUADAS JUNTO AO TALUDE MARGINAL EM AMBAS AS MARGENS DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: SITUAR-SE NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 0,80 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.7), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A2/S7/R3INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 6 MORADIAS SITUADAS A APROXIMADAMENTE 40 M DO TALUDE DA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO NO LIMITE DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO; NÍVEL DE ATINGIMENTO ESTIMADO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO DE ATÉ 1,20 M; REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO BAIXO O SETOR COM GRAU DE RISCO BAIXO DE INUNDAÇÃO (A2/S5/R1INU) LOCALIZA-SE NA MARGEM DIREITA DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO, PRÓXIMO À PASSAGEM DESTE SOB A ROD. PRESIDENTE DUTRA (FOTO 6.8). O ELEMENTO EM RISCO REFERE-SE A UM CONJUNTO DE GRANDES EQUIPAMENTOS (CAMPO DE FUTEBOL E ESCOLA DESATIVADA) SITUADO A APROXIMADAMENTE 17 M DO TALUDE DE MARGEM. O PERIGO É BAIXO (P1), DADO POR: SITUAR-SE EM TERRAÇO UM POUCO MAIS ELEVADO, NO QUAL O NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO É ESTIMADO EM ATÉ 0,40 M; REGISTRO DE PELO MENOS UMA OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÃO EM 2009/2010. A VULNERABILIDADE É BAIXA (V1), DEVIDO À NATUREZA DO ELEMENTO EM RISCO.

População afetável: 72**Característica da área afetável:** Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Habitação Precária
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS**Responsável pelo levantamento dos dados:** EQUIPE DE DEFESA CIVIL**Vistoria:** SIM**Sismar:** NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme**Possui barragem:** NÃO possui barragem**ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP**

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ**Localidade:**
SANTA
BARBARA

Detalhamento

ESTA ÁREA APRESENTA UM SETOR DE RISCO DE ESCORREGAMENTO COM GRAU DE RISCO ALTO (A4/S1/R3ESC) COM 8 MORADIAS.

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

30 - 45%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos**Residências:** 8**Prédios Públicos:** 0**Infraestrutura:**
0

Pontos sensíveis: - RISCO ALTO O SETOR DE RISCO ALTO (A4/S1/R3ESC) LOCALIZA-SE NA RUA JOSÉ CUSTÓDIO DOS SANTOS NO LOTEAMENTO DENOMINADO SANTA BÁRBARA. OS FUNDOS DAS MORADIAS ENCONTRAM-SE MUITO ?ENCAIXADAS? EM TALUDES DE CORTE APRESENTANDO ALTURA APROXIMADA DE 15 METROS, COM PORÇÕES DE SOLO EXPOSTO E CONCENTRAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS. TRATA-SE DE LOTEAMENTO EM IMPLANTAÇÃO COM CONSTRUÇÕES DE MORADIAS SEM CRITÉRIOS TÉCNICOS, CRIANDO SITUAÇÕES DE RISCO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO. .

População

afetável: 32

Característica da área: Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas

- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS**Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL****Vistoria: SIM****Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme****ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP**

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ**Localidade:**

MORRO DO

SUCUPIRA

Detalhamento

ESTA ÁREA APRESENTA UM SETOR DE RISCO DE ESCORREGAMENTO COM GRAU DE RISCO ALTO (A5/S1/R3ESC) COM 20 MORADIAS.

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Árvores, postes inclinadas
Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 50 Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:
0

Pontos sensíveis: - Risco alto O setor de risco alto (A5/S1/R3esc) situa-se na Travessa 3, no Jardim Tamandaré. As moradias foram construídas na base de encosta com altura e declividade excessivas apresentando feições de instabilidade, tais como: trincas no terreno, cicatrizes de escorregamento, árvores inclinadas e feições erosivas com baixa frequência..

População afetável: 200 **Característica da área: Área Urbana**

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:
JARDIM
TAMANDARÉ

Detalhamento

ESTA ÁREA APRESENTA UM SETOR DE RISCO DE ESCORREGAMENTO COM GRAU DE RISCO ALTO (A6/S1/R3 ESC) COM 40 MORADIAS

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 40 Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:
0



**Pontos sensíveis: - RISCO ALTO O SETOR DE RISCO ALTO (A6/S1/R3 ESC)
SITUA-SE NA RUA TAMANDARÉ, NO JARDIM TAMANDARÉ. AS MORADIAS
FORAM CONSTRUÍDAS NA BASE DE TALUDES DE CORTE COM ALTURA E
DECLIVIDADE EXCESSIVAS APRESENTANDO FEIÇÕES EROSIVAS E
CICATRIZES DE ESCORREGAMENTOS. .**

População

afetável: 160

Característica da área: Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Habitação Precária
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS**Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL****Vistoria: SIM****Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme****ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP**

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ**Localidade:**

GRÃ

CABRITA

Detalhamento

ESTA ÁREA TEM 3 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM EM TORNO DE 42 MORADIAS EM RISCO. O SETOR 1 (A7/S1/ R2ESC) APRESENTA GRAU DE RISCO MÉDIO, O SETOR 2 (A7/S2/R4ESC) TEM GRAU DE RISCO MUITO ALTO E O SETOR 3, GRAU DE RISCO ALTO (A7/S3/R3ESC).

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Árvores, postes inclinadas
Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.



Identificação dos Possíveis Danos**Residências: 42 Prédios Públicos: 0****Infraestrutura:
0**

Pontos sensíveis: RISCO MUITO ALTO NO SETOR COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A7/S2/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI, ENCONTRAM-SE 25 MORADIAS CONSTRUÍDAS TANTO NO TOPO DO TALUDE COMO NA BASE, RESPECTIVAMENTE ACIMA E ABAIXO DA VIA DE ACESSO. OS TALUDES DE CORTE DESTE SETOR, COM 5 A 10M DE ALTURA, APRESENTAM EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO (CICATRIZ DE ESCORREGAMENTOS, TRINCAS, EROÇÃO E ÁRVORES, POSTES E MUROS INCLINADOS), ALÉM DISSO, EM TORNO DE 5 MORADIAS DA PARTE DE CIMA DA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI JÁ FORAM DEMOLIDAS DEVIDO TRINCAS NO TERRENO E NAS PAREDES QUE COMPROMETERAM SUAS ESTRUTURAS. A ENCOSTA NATURAL TAMBÉM APRESENTA FEIÇÕES DE INSTABILIDADE, TAIS COMO, CICATRIZES DE ESCORREGAMENTOS, RASTEJOS E FEIÇÕES EROSIVAS. - RISCO ALTO O SETOR DE RISCO ALTO (A7/S3/R3ESC) COM 2 MORADIAS EM RISCO, SITUADO ABAIXO DA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI, ENCONTRA-SE NA BASE DE ENCOSTAS NATURAIS DE ALTA DECLIVIDADE, VARIANDO DE 40 A 60°. AS MORADIAS DESTE SETOR ESTÃO ENCOSTADAS A TALUDES DE CORTE COM 6M DE ALTURA, ONDE SE OBSERVAM CICATRIZ DE ESCORREGAMENTO E CONCENTRAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS. CHAMA A ATENÇÃO NESTE SETOR A PRESENÇA DE MUITO LIXO E ENTULHO NA ENCOSTA. - RISCO MÉDIO AINDA AO LONGO DA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI HÁ OUTRO SETOR DE RISCO DE GRAU MÉDIO (A7/S1/R2ESC), COM 15 MORADIAS EM RISCO LOCALIZADAS A MEIA ENCOSTA. NESTE SETOR OS TALUDES DE CORTE COM 3 A 5M DE ALTURA ENCONTRAM-SE NA PARTE FRONTAL DAS MORADIAS, CUJAS DISTÂNCIAS AO TOPO DO TALUDE VARIAM DE 1 A 3M. OBSERVA-SE QUE ESTES TALUDES DE CORTE EM SOLO ESTÃO DESPROTEGIDOS E EXPOSTOS À AÇÃO DO ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS, O QUAL PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS E DE ESCORREGAMENTOS.

População**afetável: 168****Característica da área: Área Urbana****Tipo de ocupação:**

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA**Fatores de Risco****Descrição: FORTES CHUVAS****Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL****Vistoria: SIM****Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme****ÁREA DE INUNDAÇÕES: GUARATINGUETÁ - SP**

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ	Localidade: JARDIM TAMANDARÉ	Nome do rio: RIBEIRÃO DOS MOTTAS	Nome da bacia hidrográfica: PARAÍBA DO SUL
------------------------------------	--	---	---

Detalhamento: NESTA ÁREA FORAM IDENTIFICADOS 16 SETORES DE PERIGO DE INUNDAÇÃO, COM NÍVEIS DE ATINGIMENTO VARIANDO DE 0,40M A MAIS DE 1,20M, RESULTADO DOS TRABALHOS DE CAMPO QUE REGISTRARAM NÍVEIS DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE ATÉ 2,0 M, BEM COMO DOS LEVANTAMENTOS DE NOTÍCIAS VEICULADAS NO JORNAL VALEPARAIBANO, DE INFORMAÇÕES CONSTANTES DO BANCO DE DADOS DA CEDEC, E DE RELATOS DOS REPRESENTANTES DA COMDEC E DE MORADORES.

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 142

Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:

0

Pontos sensíveis: - RISCO MUITO ALTO (R4) HÁ 3 SETORES COM GRAU DE RISCO ALTO (A6/S4/R4 INU , A6/S6/R4 INU , A6/S14/R4 INU) O PRIMEIRO LOCALIZA-SE A JUSANTE DA RUA GASTÃO STRANG NA EXTREMIDADE NORTE DA ÁREA, PRÓXIMO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, O SEGUNDO PRÓXIMO À EMEIEF PROF. ZEZÉ FIGUEIREDO, ENTRE A RUA INGLÊS DE SOUZA E O TALUDE DE MARGEM E O ÚLTIMO NA TRAVESSA INGLÊS DE SOUZA, NO LIMITE SUL DA ÁREA, PRÓXIMO AO CAMPO DE VÁRZEA PRAINHA. ão CARACTERÍSTICAS DE DESTAQUE NESTES SETORES: - NO SETOR A6/S4/R4 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 10 MORADIAS SITUADAS A APROXIMADAMENTE 40 M DO TALUDE MARGINAL DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, NA RUA GASTÃO STRANG. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL DE ATINGIMENTO DE MAIS DE 1,20 M (MEDIDAS IN LOCO DE ATÉ 2,0 M); REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.16), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S6/R4 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 8 MORADIAS E 30 M DE VIAS PAVIMENTADAS, SITUADAS JUNTO AO TALUDE DA MARGEM DIREITA DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, NA RUA INGLÊS DE SOUZA. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO JUNTO AO TALUDE DO RIBEIRÃO; NÍVEL DE ATINGIMENTO ESTIMADO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO DE MAIS 1,20 M; REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO (FOTO 6.17). A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S14/R4 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 15 MORADIAS E 60 M DE VIAS PAVIMENTADAS, SITUADAS PRÓXIMAS AO TALUDE DA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO NA TRAVESSA INGLÊS DE SOUZA. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO NA PLANÍCIE DE



INUNDAÇÃO RIBEIRÃO DOS MOTTAS; NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO MAIOR QUE 1,20 M (MEDIDAS IN LOCO DE ATÉ 1,89 M); REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO (FOTO 6.18). A VULNERABILIDADE É MÉDIA (V2), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), PADRÃO CONSTRUTIVO MÉDIO, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO ALTO (R3) HÁ 4 SETORES COM GRAU DE RISCO ALTO (A6/S3/R3 INU , A6/S5/R3 INU , A6/S7/R3 INU , A6/S15/R3 INU), OS TRÊS PRIMEIROS LOCALIZAM-SE NA PORÇÃO NORTE DA ÁREA, PRÓXIMO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, E O ÚLTIMO NO EXTREMO SUL DO BAIRRO JARDIM TAMANDARÉ. SÃO CARACTERÍSTICAS DE DESTAQUE NESTES SETORES: - NO SETOR A6/S3/R3 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 10 MORADIAS SITUADAS A MONTANTE DA RUA GASTÃO STRANG A APROXIMADAMENTE 60 M DO TALUDE MARGINAL DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: SITUAR-SE NO LIMITE DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S5/R3 INU O ELEMENTO EM RISCO É A EMEIEF ZEZÉ FIGUEIREDO SITUADA PRÓXIMA AO TALUDE DA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO, NO FINAL DA RUA HEITOR VILA LOBOS, EM TRECHO SUJEITO A INUNDAÇÕES. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE SUA LOCALIZAÇÃO NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO RIBEIRÃO DOS MOTTAS COM NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO ESTIMADO EM ATÉ 1,20 M PARA EVENTOS EXTREMOS E DE REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO (FOTO 6.19). A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), DEVIDO À NATUREZA DO ELEMENTO EM RISCO (ESCOLA). - NO SETOR A6/S7/R3 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 13 MORADIAS E 100 M DE VIAS PAVIMENTADAS, SITUADAS JUNTO AO TALUDE DA MARGEM DIREITA DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, NA RUA INGLÊS DE SOUZA. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO JUNTO AO TALUDE DE MARGEM DO RIBEIRÃO EM LOCAL COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), ARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.20), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S15/R3 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 2 MORADIAS SITUADAS NO LIMITE SUL DO JARDIM TAMANDARÉ E A APROXIMADAMENTE 50 M DO TALUDE MARGINAL DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: SITUAR-SE NA PORÇÃO MÉDIA DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.21), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO MÉDIO (R2) HÁ 5 SETORES COM GRAU DE RISCO MÉDIO (A6/S2/R2 INU , A6/S8/R2 INU , A6/S12/R2 INU , A6/S13/R2 INU ,



XPS Print Error

Job name: REQ. 420-2024 R 051224 164731470
Document name: (none)
Page number: 29
Error: memory allocation failure (514,10,248)





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



Guaratinguetá, 02 de dezembro de 2024.

Ofício n. 120/2024 - COMPDEC

Assunto :

- Memo Câmara 664/2024
- Req. 420/2024
- Processo n. 1665/2024

Ilustríssimo Senhor :

Em atenção as informações solicitadas pelo nobre Vereador Marcelo da Santa Casa, temos :

1. Como esta definida a estrutura de pessoal da Defesa Civil no Município de Guaratinguetá?

Resposta :

01 Assessor, 02 Auxiliares Administrativos, 11 Servidores de áreas diversas exercendo a função de Agente de Defesa Civil e 01 ajudante geral se aposentando em dezembro/2024.

2. O número de agentes da Defesa Civil de Guaratinguetá é suficiente para garantir atendimento e resposta hábil e eficiente nos casos de calamidades e desastres?

Resposta :

A disponibilidade de recursos humanos está bem abaixo do necessário para prestar atendimento conforme especificado na pergunta, pois no máximo conseguimos ter 2 agentes / turno.

3. No caso de defasagem quanto ao número de agentes à disposição da Defesa Civil de Guaratinguetá, a contratação de novo pessoal é urgente?





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



Resposta :

Sim é urgente. Com apenas 2 homens / turno no máximo, em inúmeras situações (afastamento médico, ausências legais, aniversários, particulares etc.) ficamos com apenas 1 homem no plantão, o qual inclusive poderá ser um servidor não habilitado a dirigir, comprometendo o atendimento.

4. Com relação as ferramentas e equipamentos disponibilizados pela Defesa Civil de Guaratinguetá:

a) Encontram-se em bom estado de conservação?

Resposta : Sim.

b) Há necessidade de aquisição de novos equipamentos? Quais?

Resposta : Sim. Vide anexo 01.

c) Há equipamentos quebrados, aguardando reparos? Quais?

Resposta : Temos 02 motosserras. Consideradas inservíveis, devido a inexistência de peças de reposição no mercado.

5. Com relação à frota de veículos à disposição e pertencente à Defesa Civil de Guaratinguetá:

a) Do que compõe o quadro de veículos?

Resposta :

01 pickup Hilux 4x4 diesel ano 2005, com 19 anos de uso doação da Basf, em razoáveis condições.

01 pickup Fiat Strada ano 2022, doação do Governo do Estado SP, em boas condições.

b) Se encontram em bom estado de conservação?

Resposta : (idem resposta item a);

c) Há veículos quebrados, a espera de reparos? Descrever os veículos, os problemas, as soluções e os custos, aproximados;





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



Resposta :

01 pickup Saveiro ano 2010, doação do SAEG, inoperante necessitando de diagnóstico mecânico para identificar problemas diversos como : aquecimento, embreagem, freios, etc – avaliação pendente por falta de recursos financeiros.

d) Há necessidade de se adquirir novos veículos? De que tipo?

Resposta : Sim. Há necessidade mínima de :

01 Pickup cabine dupla diesel 4x4 equipada nos padrões Defesa Civil;

01 Pickup com equipamento tanque / bomba / mangueira de pequeno porte padrão para combate fogo área urbana;

01 Caminhão médio porte com tanque água combate fogo em vegetação área urbana padrão Defesa Civil;

e) Há veículos pertencentes a estrutura da Defesa Civil baixados, isto é, já inutilizados? Quantos são? Quais razões levaram a sua inutilização?

Resposta : Não há veículos inutilizados.

f) Quem é o responsável pela conservação e manutenção da frota de veículos pertencente à Defesa Civil Municipal?

Resposta :

A responsabilidade pela conservação é de todos que aqui trabalham, a manutenção é feita em oficinas credenciadas em sistema de empresa contratada pela prefeitura.

6. Nos últimos anos, quais foram os principais investimentos realizados em matéria de equipamentos e veículos realizado pela Defesa Civil Municipal?

Resposta :

As solicitações de investimentos em equipamentos e veículos não foram atendidas nesses últimos anos, sejam àquelas inseridas no orçamento, como também através de tratativas especiais.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



7. Como se encontram as instalações físicas da Defesa Civil Municipal?

Resposta :

- Instalações são antigas com mais de 20 anos com sérios problemas com telhado / forro / com goteiras, infiltrações e animais peçonhentos no forro, inclusive com apontamentos realizados pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho;
- Instalação Rádio comunicação inoperante;
- Câmeras de monitoramento sem contrato / sem equipamentos;
- Restrições no abastecimento de água em razão da falta de reservatório (caixa d'água);
- Instalações elétricas e de telefonia precárias com constantes falhas de funcionamento;
- Área externa verde sem manutenção / precárias condições;

a) Sua sede conta com equipamentos de informática, todos em operacionalidade?

Resposta :

Equipamentos de informática defasados / obsoletos sem condições de atualizações nos softwares e na sua totalidade, oriundos de descarte de outras secretarias municipais e ou doação de empresas da cidade. Solicitações para aquisição de equipamentos novos para o departamento via orçamento não foram atendidas.

b) O estrutura mobiliária é satisfatória, capaz de garantir o seu pleno funcionamento?

Resposta :

Mobiliário atende minimamente as necessidades, sendo de baixa qualidade.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



c) A estrutura física disponível aos seus agentes é regular, quanto espaços como refeitório, garagem, banheiros, galpões e depósitos? Qual estado se encontram esses espaços?

Resposta :

Estrutura física do imóvel está minimamente adaptada para uso da Defesa Civil, pois originalmente foi construída para outra finalidade (Parque Ambiental) , sendo necessário reforma com correta adaptação inclusive das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias para o fim a que se destinam.

Se encontra hoje minimamente atendendo, mesmo porque conforme já exposto tem mais de 20 anos de construção.

8. Com relação aos equipamentos, utilizados nas ações da Defesa Municipal de Guaratinguetá:

a) Se encontram em quantidade, espécie e qualidade satisfatórios?

Resposta : Não. Faltam : GPS / binóculo / trena eletrônica / drone / lanternas e sistema de Rádio Comunicação, como também : botas de segurança / capacetes, além de outros EPI's.

b) Há equipamentos aguardando reparos? Quais?

Resposta : Não.

c) Há levantamento para aquisição de novos equipamentos? Apresentar relatório relacionando o equipamento e a necessidade.

Resposta : vide anexo 01.

d) Barcos, botes, boias, coletes, vestuário de mergulho, etc. fazem parte da estrutura da Defesa Civil de Guaratinguetá? Relacionar a existência, o número disponível e sua situação para operacionalidade.

Resposta : Esse tipo de equipamento não faz parte da estrutura da Defesa Civil, trata-se de equipamentos de alto custo e requer infraestrutura específica





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ
**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e
Defesa Civil**



para guarda, manutenção, reparo, transporte e principalmente ser operado, em segurança !


E o mais sério e importante : requer mão de obra especializada, treinada e capacitada pois são de uso em situação de alto risco.

Para necessidades dessa natureza, dada essas características expostas e pelo fato de ínfima frequência de necessidade, o Corpo de Bombeiros estão 100 % aptos e treinados para realizar tal atendimento, são profissionais e sempre disponíveis quando solicitado para prestarem apoio.

Como se encontra o plano de contingência voltado à cidade de Guaratinguetá e elaborado pela Defesa Civil de Guaratinguetá? Enviar cópia do plano de contingência e suas atualizações até a data presente.

Resposta : vide anexo 02.

Atenciosamente,


Crysaptho Ferreira Filho
Assessor Especial Defesa Civil

Ilmo. Sr.
Marco Antonio Baracho dos Santos
Chefe de Gabinete



= ANEXO 04 =

TIPO DE ITEM (MATERIAL/SERVI CO/OBRA)	CODIGO DO ITEM (SUP)	DESCRICAO DO ITEM	DESCRICAO SUCINTA DO OBJETO
SERVIÇO	3057	GERENCIAMENTO EM ABASTECIMENTO DE VEICULOS	FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL (GASOLINA - ALCOOL - DIESEL)
SERVIÇO	5547	GERENCIAMENTO EM MANUTENCAO DE VEICULOS	MANUTENCAO E REPARO DE VEICULOS PARTE MECANICA , ELETRICA E PNEUS
SERVIÇO	3108	LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RADIO COMUNICAÇÃO	SERVICOS DE LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RADIO COMUNICAÇÃO - RADIO BASE E HTV
SERVIÇO	3110	CONTRATAÇÃO EMPRESA PARA REFORMA PREDIAL	REFORMA URGENTE DO TELHAOQ. FIAÇÃO INTERNA DE ENERGIA - TELEFONIA E TOMADAS. PINTO
SERVIÇO	5546	MANUTENÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO	MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE OS APARELHOS DE AR CONDICIONADO
SERVIÇO	9829	CONFECCAO DE UNIFORME	UNIFORME PADRAO DEFESA CIVIL (CALÇA-CAMISETA-CAMISA-COLETE-JAQUET)

TIPO DE ITEM (MATERIAL/SERVI CO/OBRA)	CODIGO DO ITEM (SUP)	DESCRICAO DO ITEM	DESCRICAO SUCINTA DO OBJETO
SERVIÇO	105600100009627 2021087123872	CONFECCAO DE PASTAS PAPELE ADESIVOS VEICULO	PASTAS DE PAPEL CARTAO E ADESIVOS TAMANHO GRANDE - INTERDICAÇÃO - PERSONALIZAD- CAMINHONETE 4X4 CABINE DUPLA, PICK UP
MATERIAL	1001226009292	MOTOSERRA	MOTOSERRA A COMBUSTAO - SABRE R 50 CM/20"
MATERIAL	2001250115225	MOTOPORODA	MOTOPORODA A GASOLINA 1,3 CV - 25,4 CC
MATERIAL	2029044129411	ELETRODOMESTICOS	FOGAO 06 BOCAS DOMESTICO COM FORNO ACENDIMENTO AUTOMATICO

TIPO DE ITEM (MATERIAL/SERVI CO/OBRA)	CODIGO DO ITEM (SUP)	DESCRICAO DO ITEM	DESCRICAO SUCINTA DO OBJETO
MATERIAL	2029071132268	INFORMATICA	COMPUTADOR PC COMPLETO
MATERIAL	2029052132407	INFORMATICA	NOTEBOOK
MATERIAL	2015018116059	EQUIPAMENTO ELETRONICO	GPS
MATERIAL	2040024125403	EQUIPAMENTO ELETRONICO	DRONE
MATERIAL	2001163123513	EQUIPAMENTO ELETRONICO	TRENA LASER 80 METROS
MATERIAL	2029049130578	EQUIPAMENTO ELETRONICO	FONTE ATX



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>

com o identificador 350033003700390034003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de

Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil

GUARATINGUETÁ - SP



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>

www.sidec.sp.gov.br/2/Plano-Contingencia-Protetor-RD-0107-00-Plano-Contingencia-67

Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta a desastres envolvendo **deslizamentos, alagamentos, inundações, erosões**

Versão 1, atualizada em 04/08/2023.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Documento de Aprovação

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para **deslizamentos, alagamentos, inundações, erosões** no município de **GUARATINGUETÁ - SP** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de **GUARATINGUETÁ - SP**, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.2 Página de Assinaturas

Nome	Instituição	Função	Ass.
ADILSON DE CASTRO	COMDEC	AGENTE	
ANDRÉ ANTONIO DA SILVA	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
ANTONIO DE PADUA SOARES	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
BRENO SALVADOR DE OLIVEIRA	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
CLAUDIO ROBERTO SANTOS	COMDEC	AGENTE	
CLEBER JOSÉ ALVES DE ASSIS	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
DOUGLAS JOSÉ BUENO DE OLIVEIRA DE JESUS	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
JACINTO CALIXTO DA SILVA	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
JOSÉ BENEDITO	COMDEC	AGENTE	
JOSÉ MAURÍLIO DE CAMPOS	COMDEC	AGENTE	
MARCELO HAMILTON DE CARVALHO	COMDEC	AGENTE	
MATEUS GONÇALVES	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
MESSIAS SALVADOR	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
PAULO ROBERTO ANDRADE PINTO	COMDEC	ENGENHEIRO	
ROBSON LUIZ DOS SANTOS	CONDEC	AGENTE	
SIDNEI DE SOUSA	COMDEC	AGENTE	



Nome	Instituição	Função	Ass.
VALESCA APARECIDA MOISES CAMPOS LUTE	COMDEC	VOLUNTÁRIO	
VICENTE ADILSON SOARES	COMDEC	AGENTE	
WILSON PEREIRA COELHO	COMDEC	VOLUNTÁRIO	

Nome	Instituição	Função	Ass.
------	-------------	--------	------

1.3. Instruções para o uso do plano

O presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático facilitando a coleta e a busca de informações dentro do município, focando o atendimento a desastre. Para um uso mais operacional é interessante que o usuário deste plano faça a sua impressão colorida, pois cada uma das áreas abaixo é destacada com uma cor diferenciada no canto de cada página para um manuseio mais prático:

- Caracterização do Cenário (AZUL): Resultante da coleta de informações de áreas com recorrência de desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Estas localidades cadastradas denominamos de "áreas de atenção";

- Cadastro de Abrigos (AMARELO): Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;

- Cadastro de Recursos (VERDE): Nesta etapa do plano busca-se os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre, referenciando-se seu quantitativo e contato para um acesso eficiente. Vale lembrar que o plano parte de ponto básico podendo o município de acordo com a sua especificidade agregar mais recursos que ache interessante não se prendendo somente aos itens aqui elencados;

- Ativação do Plano (VERMELHO): Através deste é que são direcionadas as funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacando-se as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento a ocorrência. Essas funções correspondem ao previsto no SCI (Sistema de Comando de Incidentes).

É importante saber:

O Coordenador Operacional é a pessoa responsável por organizar as primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência. Ele é a fonte ígnea para a gestão do desastre, deve ser uma pessoa com poder de articulação entre as secretarias municipais, que consiga prover através de contatos os meios necessários para o atendimento inicial ao desastre. Sua atuação se inicia com o comunicado do evento e se encerra com a formação do comando do SCI

O Gabinete Gestor de Desastre (comando do SCI) é responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandas provenientes do incidente. Para a concepção deste gabinete é interessante que as pessoas que irão fazer parte do mesmo contemplem as seguintes características:

- A) Pessoas que tenham responsabilidade pelas suas ações;
- B) Pessoas que tenham o controle e articulação de grande número de recursos;
- C) Pessoas que tenham grande representatividade no contexto do município;
- D) Pessoas que tenham responsabilidade legal para a questão;
- E) Pessoas com poder de decisão;

Dentro deste contexto sugerimos, no âmbito municipal, que a composição do gabinete seja formada pelos representantes das pastas de Obras, Saúde, Defesa Civil, Segurança Pública e Prefeito Municipal.

1.4. Instruções para a manutenção do plano



Para melhoria do Plano de Contingência, os órgãos envolvidos na sua elaboração deverão realizar simulados conjuntos no mínimo duas vezes ao ano, sob a coordenação do Coordenador Operacional, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do Plano de Contingência que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nestes relatórios, os participantes deverão se reunir para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse

2. FINALIDADE

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de GUARATINGUETÁ - SP estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

2.1. Pressupostos do Planejamento

- Cadastro de Abrigos (AMARELO): Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para a sua mobilização nos períodos fora do horário comercial;

- É desejável que o tempo de mobilização interna de cada órgão envolvido neste plano seja de no máximo 2 (duas) horas, independente do dia da semana ou horário do acionamento;



- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em 2 (duas) horas após ser autorizada;
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 5 (cinco) horas de antecedência para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;
- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais, e caso sejam afetados deverá ser acionando o mais rapidamente possível o Centro de Gerenciamento de Emergência da Defesa Civil do Estado de São Paulo - CGE, através do telefone (11) 2193-8888.
- O mau tempo pode ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região;
- O tempo de permanência em operação de representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características do desastre;

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO

Para a caracterização do cenário foi adotada uma metodologia que buscou levantar informações de áreas que apresentaram uma recorrência com relações aos desastres pertinentes a este plano. Para estas áreas adotou-se uma nomenclatura de "áreas de atenção", que são localidades que historicamente já estiveram envolvidas ou ainda se envolvem sazonalmente com algum dos tipos de ocorrências, como alagamentos, inundações ou deslizamentos. É importante ressaltar que cada área de atenção se refere a uma localidade específica, se, por exemplo, no município há dois bairros que comumente alagam neste município há no mínimo duas áreas de atenção.

A ideologia do plano é de que cadastradas todas as "áreas de atenção" do município, seja possível, quando em um alerta meteorológico, poder priorizar, através da análise dos dados constante em cada área, qual localidade irá ter uma intervenção prioritária dos órgãos de resposta.

Lembrete: Para parâmetros de priorização de alerta nas áreas de atenção:

- 1.º Aquelas com maior concentração populacional correlacionada com a pior predominância construtiva;
- 2.º Aquelas com pior infraestrutura;
- 3.º Aquelas com mais pontos sensíveis dentro dos polígonos, como asilos, escolas, hospitais, etc;

Na sequencia estão as fichas de cadastro destas áreas de atenção, divididas em quatro sessões:

- Áreas de atenção de **DESLIZAMENTOS**
- Áreas de atenção de **ALAGAMENTOS**
- Áreas de atenção de **INUNDACOES**
- Áreas de atenção de **EROSOES**

ÁREA DE : GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município:

Localidade:

Detalhamento:

Recorrência

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos

Residências:

Prédios Públicos:

Infraestrutura:

Pontos sensíveis:

População afetável:

Característica da área afetável:

Tipo de ocupação:

Predominância construtiva:

Fatores de Risco

Descrição:

Responsável pelo levantamento dos dados:

Vistoria:

ÁREA DE : GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: Localidade:

Detalhamento:

Recorrência

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: **Prédios Públicos:** **Infraestrutura:**

Pontos sensíveis:

População afetável: **Característica da área afetável:**

Tipo de ocupação:

Predominância construtiva:

Fatores de Risco

Descrição:

Responsável pelo levantamento dos dados:

Vistoria:

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:
RESIDENCIAL
DAVID
FERNANDES
COELHO

Detalhamento

ESTA ÁREA POSSUI 2 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 111 MORADIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MÉDIO (A1/S1/R2ESC) E OUTRO COM GRAU DE RISCO BAIXO (A1/S2/R1ESC)

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

Evidências de movimentos



30 - 45%

Cicatrizes
antigasÁrvores, postes
inclinadas
Trincas no
terreno**Recorrência**

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos**Residências:** 111 **Prédios Públicos:** 0**Infraestrutura:**
0

Pontos sensíveis: ESTA ÁREA POSSUI 2 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 111 MORADIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MÉDIO (A1/S1/R2ESC) E OUTRO COM GRAU DE RISCO BAIXO (A1/S2/R1ESC)..

População

afetável: 444

Característica da área: Área Urbana**Tipo de ocupação:**

- Casas Isoladas

- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA**Fatores de Risco****Descrição:** FORTES CHUVAS**Responsável pelo levantamento dos dados:** EQUIPE DE DEFESA CIVIL**Vistoria:** SIM**Sismar:** NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE ALAGAMENTOS: município de GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município:	Localidade:	Nome do rio:	Nome da bacia hidrográfica:
GUARATINGUETÁ	VILA ALVES	RIBEIRÃO DOS MOTAS	

Detalhamento: BAIRRO VILA ALVES, LOCALIZADO ÀS MARGENS DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, A JUSANTE DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA BR-116, NA PORÇÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO.

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos**Residências:** 35**Prédios Públicos:** 0**Infraestrutura:**
0

Pontos sensíveis: NESTA ÁREA FORAM IDENTIFICADOS 7 SETORES DE PERIGO DE INUNDAÇÃO, COM NÍVEIS ESTIMADOS DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M

População afetável: 140

Característica da área afetável: Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: CHUVAS FORTES

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:

JARDIM

MODELO

Detalhamento

ESTA ÁREA TEM 3 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 107 MORADIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MUITO ALTO (A3/S1/R4ESC), OUTRO COM GRAU DE RISCO ALTO (A3/S2/R3ESC) E OUTRO COM GRAU DE RISCO MÉDIO (A2/S2/R2ESC), CONFORME ILUSTRADO NA FIGURA

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

30 - 45%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 107 Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:

0



- Pontos sensíveis: O SETOR 1 COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A3/S1/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA DRA. HELENA GALVÃO CÉSAR, APRESENTA 80 MORADIAS EM RISCO CONSTRUÍDAS EM ENCOSTA COM DECLIVIDADE ACENTUADA COM VÁRIAS INTERVENÇÕES, TAIS COMO: CORTES, ATERROS, LANÇAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS E SERVIDAS NA ENCOSTA, ALÉM DE VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES..**

População afetável: 430

Característica da área: Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: CHUVAS FORTES

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:
PEDREIRA

Detalhamento

ESTA ÁREA TEM 3 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM 240 MORADIAS EM RISCO. DESTES SETORES, UM APRESENTA RISCO MÉDIO (A2/S1/R2ESC) E OUTROS DOIS COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A2/S2/R4ESC E A2/S3/R4ESC)

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Árvores, postes inclinadas

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 240 **Prédios Públicos:** 0

Infraestrutura:
0



Pontos sensíveis: - RISCO MÉDIO O SETOR COM RISCO MÉDIO (A2/S1/R2ESC), COM 35 MORADIAS EM RISCO, LOCALIZA-SE NA RUA RANGEL PESTANA (LIMITE INFERIOR DO SETOR). AS MORADIAS SITUAM-SE PRÓXIMAS AO TOPO E BASE DE TALUDE DE CORTE (3 A 5 METROS DE ALTURA). EM VÁRIOS LOCAIS NÃO HÁ OBRAS DE CONTENÇÃO E DRENAGEM - RISCO MUITO ALTO O SETOR 2 COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A2/S2/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA PIRES DO RIO (LIMITE INFERIOR), APRESENTA 105 MORADIAS EM RISCO CONSTRUÍDAS EM ENCOSTA COM DECLIVIDADE ACENTUADA COM VÁRIAS INTERVENÇÕES COMO: CORTES, ATERROS, LANÇAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS E SERVIDAS NA ENCOSTA, ALÉM DE VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES. O SETOR 3 COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A2/S3/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA CORONEL TAMARINDO (LIMITE INFERIOR), APRESENTA 100 MORADIAS EM RISCO, CONSTRUÍDAS EM ENCOSTA COM DECLIVIDADE ACENTUADA E NAS MESMAS CONDIÇÕES APRESENTADAS NO SETOR 2 .

População

afetável: 960

Característica da área: Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Habitação Precária
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA**Fatores de Risco****Descrição:** FORTES CHUVAS**Responsável pelo levantamento dos dados:** EQUIPE DE DEFESA CIVIL**Vistoria:** SIM**Sismar:** NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme**ÁREA DE INUNDAÇÕES: GUARATINGUETÁ - SP****Dados Básicos**

Município: GUARATINGUETÁ	Localidade: PEDREIRA	Nome do rio: RIBEIRÃO SÃO GONÇALO	Nome da bacia hidrográfica: PARAÍBA DO SUL
------------------------------------	-----------------------------	---	---

Detalhamento: O BAIRRO PEDREIRA, NA PORÇÃO SUL DO NÚCLEO URBANO DO MUNICÍPIO, LOCALIZADO ÀS MARGENS DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO, IMEDIATAMENTE À MONTANTE DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, EM UM ESTREITO VALE SITUADO A JUSANTE DA RUA CEL. TAMARINDO. ESTENDE-SE DESDE A RODOVIA ATÉ A ALTURA DA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, ABRANGENDO TRECHOS DA VILA DO CRIOULO E VILA GRILO.

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /



Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 18**Prédios Públicos:** 0**Infraestrutura:**
0

Pontos sensíveis: - RISCO MUITO ALTO O ÚNICO SETOR DA COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO DE INUNDAÇÃO (A2/S6/R4INU) LOCALIZA-SE NA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO (FOTO 6.6), NO EXTREMO SUL DA ÁREA. COMPREENDE 8 MORADIAS SITUADAS PRÓXIMAS AO TALUDE MARGINAL. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), EM DECORRÊNCIA DO NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO SER SUPERIOR A 1,20 M, INFERINDO-SE RECORRENTES OS EVENTOS DE CHEIAS E INUNDAÇÕES NO SETOR DE ACORDO COM O HISTÓRICO DA ÁREA. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.6), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO ALTO HÁ 2 SETORES COM GRAU DE RISCO ALTO (A2/S4/R3INU, A2/S7/R3INU), O PRIMEIRO LOCALIZA-SE NA VILA GRILO, PRÓXIMO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, E O SEGUNDO NO LIMITE DO ATINGIMENTO NA VILA DO CRIOULO. SÃO CARACTERÍSTICAS DE DESTAQUE NESTES SETORES: - NO SETOR A2/S4/R3INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 10 MORADIAS SITUADAS JUNTO AO TALUDE MARGINAL EM AMBAS AS MARGENS DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: SITUAR-SE NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 0,80 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.7), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A2/S7/R3INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 6 MORADIAS SITUADAS A APROXIMADAMENTE 40 M DO TALUDE DA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO NO LIMITE DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO; NÍVEL DE ATINGIMENTO ESTIMADO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO DE ATÉ 1,20 M; REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO BAIXO O SETOR COM GRAU DE RISCO BAIXO DE INUNDAÇÃO (A2/S5/R1INU) LOCALIZA-SE NA MARGEM DIREITA DO RIBEIRÃO SÃO GONÇALO, PRÓXIMO À PASSAGEM DESTE SOB A ROD. PRESIDENTE DUTRA (FOTO 6.8). O ELEMENTO EM RISCO REFERE-SE A UM CONJUNTO DE GRANDES EQUIPAMENTOS (CAMPO DE FUTEBOL E ESCOLA DESATIVADA) SITUADO A APROXIMADAMENTE 17 M DO TALUDE DE MARGEM. O PERIGO É BAIXO (P1), DADO POR: SITUAR-SE EM TERRAÇO UM POUCO MAIS ELEVADO, NO QUAL O NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO É ESTIMADO EM ATÉ 0,40 M; REGISTRO DE PELO MENOS UMA OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÃO EM 2009/2010. A VULNERABILIDADE É BAIXA (V1), DEVIDO À NATUREZA DO ELEMENTO EM RISCO.

População afetável: 72**Característica da área afetável:** Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Habitação Precária
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS**Responsável pelo levantamento dos dados:** EQUIPE DE DEFESA CIVIL**Vistoria:** SIM**Sismar:** NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme**Possui barragem:** NÃO possui barragem**ÁREA DE DESLIZAMENTOS:** GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:
SANTA
BARBARA

Detalhamento

ESTA ÁREA APRESENTA UM SETOR DE RISCO DE ESCORREGAMENTO COM GRAU DE RISCO ALTO (A4/S1/R3ESC) COM 8 MORADIAS.

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

30 - 45%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 8 **Prédios Públicos:** 0

Infraestrutura:
0



Pontos sensíveis: - RISCO ALTO O SETOR DE RISCO ALTO (A4/S1/R3ESC) LOCALIZA-SE NA RUA JOSÉ CUSTÓDIO DOS SANTOS NO LOTEAMENTO DENOMINADO SANTA BÁRBARA. OS FUNDOS DAS MORADIAS ENCONTRAM-SE MUITO ?ENCAIXADAS? EM TALUDES DE CORTE APRESENTANDO ALTURA APROXIMADA DE 15 METROS, COM PORÇÕES DE SOLO EXPOSTO E CONCENTRAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS. TRATA-SE DE LOTEAMENTO EM IMPLANTAÇÃO COM CONSTRUÇÕES DE MORADIAS SEM CRITÉRIOS TÉCNICOS, CRIANDO SITUAÇÕES DE RISCO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO..

População afetável: 32 **Característica da área: Área Urbana**

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

**Localidade:
MORRO DO
SUCUPIRA**

Detalhamento

ESTA ÁREA APRESENTA UM SETOR DE RISCO DE ESCORREGAMENTO COM GRAU DE RISCO ALTO (A5/S1/R3ESC) COM 20 MORADIAS.

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Árvores, postes inclinadas
Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos



Residências: 50 Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:
0

Pontos sensíveis: - Risco alto O setor de risco alto (A5/S1/R3esc) situa-se na Travessa 3, no Jardim Tamandaré. As moradias foram construídas na base de encosta com altura e declividade excessivas apresentando feições de instabilidade, tais como: trincas no terreno, cicatrizes de escorregamento, árvores inclinadas e feições erosivas com baixa frequência..

População afetável: 200 **Característica da área: Área Urbana**

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

Localidade:
JARDIM
TAMANDARÉ

Detalhamento

ESTA ÁREA APRESENTA UM SETOR DE RISCO DE ESCORREGAMENTO COM GRAU DE RISCO ALTO (A6/S1/R3 ESC) COM 40 MORADIAS

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

Evidências de movimentos

Cicatrizes antigas

Trincas no terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.
O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 40 Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:
0



**Pontos sensíveis: - RISCO ALTO O SETOR DE RISCO ALTO (A6/S1/R3 ESC)
SITUA-SE NA RUA TAMANDARÉ, NO JARDIM TAMANDARÉ. AS MORADIAS
FORAM CONSTRUÍDAS NA BASE DE TALUDES DE CORTE COM ALTURA E
DECLIVIDADE EXCESSIVAS APRESENTANDO FEIÇÕES EROSIVAS E
CICATRIZES DE ESCORREGAMENTOS. .**

**População
afetável: 160**

Característica da área: Área Urbana

Tipo de ocupação:

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Habitação Precária
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA

Fatores de Risco

Descrição: FORTES CHUVAS

Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL

Vistoria: SIM

Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme

ÁREA DE DESLIZAMENTOS: GUARATINGUETÁ - SP

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ

**Localidade:
GRÃ
CABRITA**

Detalhamento

ESTA ÁREA TEM 3 SETORES DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ENCOSTA, ONDE SE ENCONTRAM EM TORNO DE 42 MORADIAS EM RISCO. O SETOR 1 (A7/S1/ R2ESC) APRESENTA GRAU DE RISCO MÉDIO, O SETOR 2 (A7/S2/R4ESC) TEM GRAU DE RISCO MUITO ALTO E O SETOR 3, GRAU DE RISCO ALTO (A7/S3/R3ESC).

Condições Topográficas e do Solo

Declividade

45 - 75%

**Evidências de
movimentos**

Cicatrizes
antigas

Árvores, postes
inclinadas
Trincas no
terreno

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida.

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /.



Identificação dos Possíveis Danos**Residências: 42 Prédios Públicos: 0****Infraestrutura:****0**

Pontos sensíveis: RISCO MUITO ALTO NO SETOR COM GRAU DE RISCO MUITO ALTO (A7/S2/R4ESC), LOCALIZADO NA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI, ENCONTRAM-SE 25 MORADIAS CONSTRUÍDAS TANTO NO TOPO DO TALUDE COMO NA BASE, RESPECTIVAMENTE ACIMA E ABAIXO DA VIA DE ACESSO. OS TALUDES DE CORTE DESTE SETOR, COM 5 A 10M DE ALTURA, APRESENTAM EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO (CICATRIZ DE ESCORREGAMENTOS, TRINCAS, EROÇÃO E ÁRVORES, POSTES E MUROS INCLINADOS), ALÉM DISSO, EM TORNO DE 5 MORADIAS DA PARTE DE CIMA DA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI JÁ FORAM DEMOLIDAS DEVIDO TRINCAS NO TERRENO E NAS PAREDES QUE COMPROMETERAM SUAS ESTRUTURAS. A ENCOSTA NATURAL TAMBÉM APRESENTA FEIÇÕES DE INSTABILIDADE, TAIS COMO, CICATRIZES DE ESCORREGAMENTOS, RASTEJOS E FEIÇÕES EROSIVAS. - RISCO ALTO O SETOR DE RISCO ALTO (A7/S3/R3ESC) COM 2 MORADIAS EM RISCO, SITUADO ABAIXO DA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI, ENCONTRA-SE NA BASE DE ENCOSTAS NATURAIS DE ALTA DECLIVIDADE, VARIANDO DE 40 A 60°. AS MORADIAS DESTE SETOR ESTÃO ENCOSTADAS A TALUDES DE CORTE COM 6M DE ALTURA, ONDE SE OBSERVAM CICATRIZ DE ESCORREGAMENTO E CONCENTRAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS. CHAMA A ATENÇÃO NESTE SETOR A PRESENÇA DE MUITO LIXO E ENTULHO NA ENCOSTA. - RISCO MÉDIO AINDA AO LONGO DA RUA JOSÉ THOMÉ MINOTTI HÁ OUTRO SETOR DE RISCO DE GRAU MÉDIO (A7/S1/R2ESC), COM 15 MORADIAS EM RISCO LOCALIZADAS A MEIA ENCOSTA. NESTE SETOR OS TALUDES DE CORTE COM 3 A 5M DE ALTURA ENCONTRAM-SE NA PARTE FRONTAL DAS MORADIAS, CUJAS DISTÂNCIAS AO TOPO DO TALUDE VARIAM DE 1 A 3M. OBSERVA-SE QUE ESTES TALUDES DE CORTE EM SOLO ESTÃO DESPROTEGIDOS E EXPOSTOS À AÇÃO DO ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS, O QUAL PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS E DE ESCORREGAMENTOS.

População**afetável: 168****Característica da área: Área Urbana****Tipo de ocupação:**

- Casas Isoladas
- Casas Agrupadas
- Loteamento Com Infraestrutura

Predominância construtiva: ALVENARIA**Fatores de Risco****Descrição: FORTES CHUVAS****Responsável pelo levantamento dos dados: EQUIPE DE DEFESA CIVIL****Vistoria: SIM****Sismar: NÃO possui sistema de monitoramento de Alerta e Alarme****ÁREA DE INUNDAÇÕES: GUARATINGUETÁ - SP**Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>

Dados Básicos

Município: GUARATINGUETÁ	Localidade: JARDIM TAMANDARÉ	Nome do rio: RIBEIRÃO DOS MOTTAS	Nome da bacia hidrográfica: PARAÍBA DO SUL
------------------------------------	--	---	---

Detalhamento: NESTA ÁREA FORAM IDENTIFICADOS 16 SETORES DE PERIGO DE INUNDAÇÃO, COM NÍVEIS DE ATINGIMENTO VARIANDO DE 0,40M A MAIS DE 1,20M, RESULTADO DOS TRABALHOS DE CAMPO QUE REGISTRARAM NÍVEIS DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE ATÉ 2,0 M, BEM COMO DOS LEVANTAMENTOS DE NOTÍCIAS VEICULADAS NO JORNAL VALEPARAIBANO, DE INFORMAÇÕES CONSTANTES DO BANCO DE DADOS DA CEDEC, E DE RELATOS DOS REPRESENTANTES DA COMDEC E DE MORADORES.

Recorrência

O evento não têm uma periodicidade anual definida

O evento ocorre com maior frequência do dia / até o dia /

Identificação dos Possíveis Danos

Residências: 142

Prédios Públicos: 0

Infraestrutura:

0

Pontos sensíveis: - RISCO MUITO ALTO (R4) HÁ 3 SETORES COM GRAU DE RISCO ALTO (A6/S4/R4 INU , A6/S6/R4 INU , A6/S14/R4 INU) O PRIMEIRO LOCALIZA-SE A JUSANTE DA RUA GASTÃO STRANG NA EXTREMIDADE NORTE DA ÁREA, PRÓXIMO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, O SEGUNDO PRÓXIMO À EMEIEF PROF. ZEZÉ FIGUEIREDO, ENTRE A RUA INGLÊS DE SOUZA E O TALUDE DE MARGEM E O ÚLTIMO NA TRAVESSA INGLÊS DE SOUZA, NO LIMITE SUL DA ÁREA, PRÓXIMO AO CAMPO DE VÁRZEA PRAINHA. ãO CARACTERÍSTICAS DE DESTAQUE NESTES SETORES: - NO SETOR A6/S4/R4 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 10 MORADIAS SITUADAS A APROXIMADAMENTE 40 M DO TALUDE MARGINAL DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, NA RUA GASTÃO STRANG. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL DE ATINGIMENTO DE MAIS DE 1,20 M (MEDIDAS IN LOCO DE ATÉ 2,0 M); REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.16), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S6/R4 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 8 MORADIAS E 30 M DE VIAS PAVIMENTADAS, SITUADAS JUNTO AO TALUDE DA MARGEM DIREITA DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, NA RUA INGLÊS DE SOUZA. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO JUNTO AO TALUDE DO RIBEIRÃO; NÍVEL DE ATINGIMENTO ESTIMADO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO DE MAIS 1,20 M; REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO (FOTO 6.17). A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S14/R4 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 15 MORADIAS E 60 M DE VIAS PAVIMENTADAS, SITUADAS PRÓXIMAS AO TALUDE DA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO NA TRAVESSA INGLÊS DE SOUZA. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO NA PLANÍCIE DE



INUNDAÇÃO RIBEIRÃO DOS MOTTAS; NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO MAIOR QUE 1,20 M (MEDIDAS IN LOCO DE ATÉ 1,89 M); REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO (FOTO 6.18). A VULNERABILIDADE É MÉDIA (V2), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), PADRÃO CONSTRUTIVO MÉDIO, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO ALTO (R3) HÁ 4 SETORES COM GRAU DE RISCO ALTO (A6/S3/R3 INU , A6/S5/R3 INU , A6/S7/R3 INU , A6/S15/R3 INU), OS TRÊS PRIMEIROS LOCALIZAM-SE NA PORÇÃO NORTE DA ÁREA, PRÓXIMO À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, E O ÚLTIMO NO EXTREMO SUL DO BAIRRO JARDIM TAMANDARÉ. SÃO CARACTERÍSTICAS DE DESTAQUE NESTES SETORES: - NO SETOR A6/S3/R3 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 10 MORADIAS SITUADAS A MONTANTE DA RUA GASTÃO STRANG A APROXIMADAMENTE 60 M DO TALUDE MARGINAL DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: SITUAR-SE NO LIMITE DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE, E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S5/R3 INU O ELEMENTO EM RISCO É A EMEIEF ZEZE FIGUEIREDO SITUADA PRÓXIMA AO TALUDE DA MARGEM ESQUERDA DO RIBEIRÃO, NO FINAL DA RUA HEITOR VILA LOBOS, EM TRECHO SUJEITO A INUNDAÇÕES. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE SUA LOCALIZAÇÃO NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO RIBEIRÃO DOS MOTTAS COM NÍVEL DE ATINGIMENTO DA ÁGUA DE INUNDAÇÃO ESTIMADO EM ATÉ 1,20 M PARA EVENTOS EXTREMOS E DE REGISTROS ANTERIORES DE OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO (FOTO 6.19). A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), DEVIDO À NATUREZA DO ELEMENTO EM RISCO (ESCOLA). - NO SETOR A6/S7/R3 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 13 MORADIAS E 100 M DE VIAS PAVIMENTADAS, SITUADAS JUNTO AO TALUDE DA MARGEM DIREITA DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS, NA RUA INGLÊS DE SOUZA. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: LOCALIZAÇÃO JUNTO AO TALUDE DE MARGEM DO RIBEIRÃO EM LOCAL COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), ARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.20), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - NO SETOR A6/S15/R3 INU OS ELEMENTOS EM RISCO SÃO: 2 MORADIAS SITUADAS NO LIMITE SUL DO JARDIM TAMANDARÉ E A APROXIMADAMENTE 50 M DO TALUDE MARGINAL DO RIBEIRÃO DOS MOTTAS. O PERIGO É MUITO ALTO (P4), RESULTANTE DE: SITUAR-SE NA PORÇÃO MÉDIA DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIBEIRÃO EM TERRENO COM NÍVEL ESTIMADO DE ATINGIMENTO DE ATÉ 1,20 M; REGISTRO DE DIVERSAS OCORRÊNCIAS ANTERIORES DE CHEIAS E INUNDAÇÃO. A VULNERABILIDADE É ALTA (V3), CARACTERIZADA POR: MORADIAS DE TIPOLOGIA CONSTRUTIVA DE BOA RESISTÊNCIA (ALVENARIA), CONTUDO DE PADRÃO CONSTRUTIVO DEFICIENTE (FOTO 6.21), E INFRAESTRUTURA SANITÁRIA INSUFICIENTE. - RISCO MÉDIO (R2) HÁ 5 SETORES COM GRAU DE RISCO MÉDIO (A6/S2/R2 INU , A6/S8/R2 INU , A6/S12/R2 INU , A6/S13/R2 INU ,



XPS Print Error

Job name: REQ. 420-2024 R 051224 164846928
Document name: (none)
Page number: 29
Error: memory allocation failure (514,10,248)

